

Contos de Natal: as melhores histórias para as crianças



O Natal está a chegar! Em todo o lado já se sente o espírito natalício. As ruas estão iluminadas, as casas enfeitadas e toda a gente já só pensa na noite mais encantada do ano.

Esta época é um ótimo momento para estreitar laços com os mais pequenos. Há muitas atividades que pode fazer em família: ver filmes de Natal, passear para ver as luzes na rua, fazer biscoitos, ler **Contos de Natal** ao deitar, entre outras tantas coisas mágicas.

Neste artigo, vamos focar-nos numa dessas atividades: os **Contos de Natal**! Preparados para embarcar em direção ao mundo imaginário do Natal? O Rodinhas leva-o lá.

Histórias que fazem sonhar

As histórias de Natal são uma forma dinâmica de entrar no espírito natalício. Neste artigo, deixamos-lhe 3 **contos de Natal** que vão fazer as delícias dos mais novos!

Junte toda a família ao pé da lareira, ao sabor de um chocolate quente e ao som das músicas de Natal, e conte-lhes estas lendas. Esta é uma excelente forma de aproveitar os tempos livres com as crianças, num dia mais frio ou de chuva.

A Vela de Natal

A Vela de Natal é um conto de origem austríaca e autor desconhecido. Uma mensagem que transmite esperança e fortalece o valor da paz.

«Era uma vez um sapateiro pobre que vivia numa cabana, perto de uma aldeia. O sapateiro gostava de ajudar os viajantes que passavam junto à sua casa durante a noite, por isso deixava sempre uma vela acesa na janela da casa para lhes iluminar o caminho.

Certo dia, começou uma grande guerra que fez com que todos os jovens partissem, deixando a aldeia muito pobre e triste. Mas, ainda assim, o pobre sapateiro continuava a acender a sua vela, cheio de bondade e esperança. Ao verem isto, as pessoas da aldeia decidiram imitá-lo e, na noite de véspera de Natal, todos acenderam uma vela nas suas casas, iluminando assim toda a aldeia. À meia-noite, os sinos da igreja começaram a tocar, anunciando a boa notícia: a guerra tinha acabado e os jovens regressavam às suas casas! Todos gritaram:

– É um milagre! É o milagre das velas!

A partir daquele dia, acender uma vela na véspera de Natal tornou-se tradição em quase todas as casas.»

A História do Sonho do Pai Natal

O Natal é uma época em que os sonhos e a solidariedade falam mais alto e ecoam pelas ruas. Foi com base nisso que José Jorge Letria criou este **conto de Natal**. Porque também o Pai Natal sonha.

«Certa noite, enquanto dormia, o Pai Natal teve um bonito sonho: era véspera de Natal e todos estavam felizes! Ninguém estava sozinho... Todos tinham família e uma casa com a mesa pronta para a ceia de Natal, onde não faltava comida farta e deliciosa. Não havia pobreza, nem ódio, nem guerras. Todos eram amigos e não havia brigas, palavrões, nem má educação... Havia amor, compreensão e carinho entre todos. As pessoas que se encontravam nas ruas, a caminho de casa, cantarolavam alegremente músicas de Natal, levando os últimos presentes para colocar no pinheiro. O Pai Natal não conseguia deixar de sorrir ao ver o mundo cheio de paz, amor e harmonia!

Quando o Pai Natal acordou e viu que tudo não passava de um sonho, ficou muito triste. Afinal, só algumas pessoas no mundo eram felizes, capazes de celebrar o Natal em alegria e paz com os seus, de terem um lar, comida, roupa e amor. Perante esta situação, o Pai Natal declarou em voz alta:

– Terei de continuar a ajudar as crianças e os adultos a terem um Natal realmente feliz! Vou preparar as renas e o meu trenó, para enchê-lo com presentes e distribuí-los esta noite, de modo que, pelo menos uma vez por ano, haja alegria no coração de todos nós!

Quando viu os sorrisos das crianças e dos pais ao verem os seus presentes, o Pai Natal decidiu manter esta tradição. E é por isso que, ano após ano, o Pai Natal continua a cumprir a sua tarefa, até que um dia possa ver o seu lindo sonho totalmente concretizado.»

A lenda do pinheiro de Natal

Todas as tradições natalícias acompanham-se de histórias e lendas mágicas. O pinheiro não é exceção. Este é um **conto de Natal** de Jean-Baptiste Poquelin Molière que conta de que forma o pinheirinho surgiu como costume nesta celebração. Esta é uma história que pode contar às

crianças antes de começarem a montar o pinheirinho lá de casa!

«Há muito, muito tempo, na noite de Natal, existiam três árvores junto do presépio: uma tamareira, uma oliveira e um pinheiro. Ao verem o Menino Jesus nascer, as três árvores quiseram oferecer-lhe um presente. A oliveira foi a primeira a oferecer, dando ao Menino Jesus as suas azeitonas. A tamareira, logo a seguir, ofereceu-lhe as suas doces tâmaras. Mas o pinheiro, como não tinha nada para oferecer, ficou muito infeliz. As estrelas do céu, vendo a tristeza do pinheiro, que nada tinha para dar ao Menino Jesus, decidiram descer e pousar sobre os seus galhos, iluminando e enfeitando o pinheiro. Quando isto aconteceu, o Menino Jesus olhou para o pinheiro, levantou os braços e sorriu! Reza a lenda que foi assim que o pinheiro – sempre enfeitado com luzes – foi escolhido como a árvore típica de Natal.»

O seu conto de Natal

Uma atividade criativa e dinâmica que também pode fazer com os mais novos é incentivá-los a que escrevam o seu próprio **conto de Natal**.

Depois de se inspirarem com os que já existem, as crianças serão capazes de deixar fluir a imaginação e criar uma história igualmente mágica.

Lance o mote e aos poucos, em família, vão criando uma narrativa. Vão acrescentando pontos, até criarem o conto!

Esta é uma atividade que pode repetir mesmo noutras alturas do ano. Serão momentos certamente divertidos e que ficarão na memória de todos.

Apanhe boleia com o Rodinhas!

O Rodinhas é um serviço especializado de transporte de crianças que também tem um toque de magia: proporciona uma viagem segura e divertida aos mais novos e permite aos adultos ter mais tempo livre.

Conte connosco para levarmos os mais pequenos à escola, a atividades extracurriculares ou a eventos e ganhe mais tempo para si. Com a ajuda da carrinha de transporte do Rodinhas há mais pais e crianças felizes!